

FINALIDADE:

Este presente documento tem por finalidade, informar a importância do gerenciamento de leitos, bem como descrever as atividades a serem desenvolvidas e executadas pelo mesmo, visando a segurança do paciente e melhor aproveitamento dos leitos.

JUSTIFICATIVA:

Melhorar o aproveitamento dos leitos, tornando o atendimento mais eficiente, uma vez que os leitos são priorizados e direcionados, com isso, a partir do momento da alta hospitalar em UTI's, a transferência dos pacientes para as unidades de internação (enfermaria) é mais ágil, para que assim o leito seja disponibilizado para admissão de outro paciente, seguindo o mesmo princípio os leitos de enfermaria.

DEFINIÇÕES E SIGLAS:

UTI - Unidades de Terapia Intensiva;

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Auxiliar administrativo.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Computador;
- Telefone;
- Impressora;
- Internet;
- Prancheta;
- Quadro de anotações;
- Caneta azul ou preta.

PROCEDIMENTO:

- **IMPRESSÃO DE CENSO:** Entrar no sistema TASY e realizar login – procurar a opção “Funções” – relatórios – passagem de visita médica – filtro avançado – selecionar os setores necessários – imprimir;
- **IMPRESSÃO DO MAPA CIRÚRGICO:** No sistema TASY- clicar em funções – selecionar “Mapa cirúrgico” e preencher com a data que deseja – gerar e imprimir;
- **PASSAGEM DE VISITA MÉDICA:** Acompanhar o médico visitador e a equipe de profissionais que o acompanha, anotando no senso todas as altas e transferências, que o médico visitador informar. Auxiliar sempre que solicitado;
- **MONITORAMENTO DE LEITOS:** Monitorar os leitos de toda a instituição, informando sempre que, por algum motivo, haja a disponibilidade de leitos;
- **MONITORAMENTO DE ALTAS:** Pela manhã – Ligar em todas as UTI's e unidades de internação para verificar as altas, assim que receber as altas verificar com a equipe multiprofissional se o paciente precisa ficar em isolamento

e a necessidade de acompanhante

- **MONITORAR DIRECIONAMENTO DE LEITOS PARA O NIR:** Após receber a lista com os pacientes aceitos do dia, são direcionados os pacientes para os respectivos leitos. É responsabilidade do profissional do gerenciamento de leitos monitorar os pacientes desde a admissão na triagem até o setor de destino;
- **MONITORAR QUADRO CLÍNICO E NECESSIDADE DE TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES:** O profissional do gerenciamento de leitos deve estar em contato direto com a equipe multidisciplinar responsável pelo monitoramento do quadro clínico do paciente, para que, quando haja necessidade, possa intervir rapidamente no caso de transferência do paciente para UTI.
- **PREENCHER QUADRO DE LEITOS DA UTI:** Utilizando caneta azul ou preta, informar os pacientes que receberam alta, o leito qual ocupava e as reservas de UTI's. O quadro deverá sempre ser atualizado quando houver alguma mudança;
- **DIVISÃO DE LEITOS:** Com o mapa cirúrgico e o censo atualizado com as altas em mãos, é realizado o dimensionamento dos leitos. Sempre que houver excedente de leitos, comunicar a Gerência Operacional para reorganizar internamente os leitos. Como é feito a divisão dos leitos:
 1. ***Posto 1 (20 ao 30)** - Pacientes que receberam alta das UTI'S e pacientes clínicos;
 2. ***Posto 2 (01 ao 07)** - Pacientes cirúrgicos;
 3. ***Menores de idade: Preferencialmente Posto 02;**

Como são crianças é autorizado deixar 1 acompanhante no mesmo quarto. Sendo as crianças e os acompanhantes do mesmo sexo.

- **Nomes:** Evitar deixar pacientes com nomes parecidos no mesmo quarto (exemplo: Maria/Marilda);
- **Idade:** Não deixar pacientes que precisam de acompanhante no mesmo quarto;
- **Sexo:** Sempre deixar mulheres e homens em quartos separados;
- **Isolamento:** Quando o paciente precisa ficar em isolamento é usado o quarto 07 e 28.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

Não foram utilizados outros documentos para a elaboração deste.

HISTÓRICO DE REVISÕES:

19/04/2024 - Atualizado e revisado